

Água Mineral faz 40 anos lutando pela preservação

TONY WINSTON

CELEBRAÇÃO É MARCADA PELAS AÇÕES DESTINADAS A PRESERVAR O ECOSISTEMA DO PARQUE NACIONAL

Lúcia Leal

O Parque Nacional de Brasília está fazendo 40 anos. Para comemorar a data, ele recebeu uma festa e várias homenagens. Alunos da rede pública, usuários e autoridades celebraram e demonstraram preocupação com o futuro da Água Mineral, como é mais conhecido.

A festa começou com a execução do Hino Nacional, pela Banda de Música da Polícia Militar do DF. Em seguida, o diretor Elmo Monteiro lançou o cartaz comemorativo à data.

Na estampa, fotos de ontem e hoje mostram a evolução do local, um dos mais frequentados pelo brasileiro.

O diretor aproveitou também para inaugurar o Labirinto, um cubículo feito de gaiolas vazias.

A nova atração do parque, localizada próximo ao Museu, representa a sensação dos pássaros e demais animais que vivem presos.

Em forma de espiral, as pessoas entram, percorrem o caminho e ao final dão de cara com um espelho.

"Ao se verem refletidas, têm a sensação nítida de estarem presas", explicou Monteiro.

A nova atração do parque, localizado próximo ao Museu, chamou a atenção de crianças e adultos, que fizeram questão de passar pela experiência.

"Dá uma aflição. Parece



CRIANÇAS curtem a natureza brincando em um dos vários córregos localizados no parque



LABIRINTO cria a sensação de estar preso numa gaiola

que estamos presos, com dificuldade para respirar", disse Verônica Costa, de oito anos, aluna da 2ª série do Centro de Ensino 53, do Setor O.

Três escolas públicas, Centros de Ensino 3, do Guará; 53, do Setor O; e 104 Norte foram homenageadas por terem se destacado no Programa de Educação Am-

biental.

Segundo Monteiro, o programa é desenvolvido em parceria com a rede oficial e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O objetivo é oferecer o parque como laboratório de pesquisa. Crianças do jardim de infância até adolescentes

da 8ª série aprendem a conhecer a natureza, as espécies da fauna e flora, como preservar o meio ambiente e, principalmente, como conscientizar a população da necessidade de cuidar dos elementos da natureza.

"Foi bom participar do programa porque aprendi que sem a água não podemos sobreviver e a sujeira nos rios pode fazer a sua água secar", comentou Israel Rocha Borges, de sete anos, aluno da 1ª série do Colégio Reação, do Recanto das Emas.

Como prêmio, as crianças ganham o direito de usar o colete de educador ambiental.

Durante as comemorações, as crianças encenaram peças e recitaram poesias para a natureza presente na Água Mineral.

A festa foi encerrada com um café da manhã ecológico, que foi servido ao ar livre. Ao final, todos ajudaram a limpar o local.